

PROPAGANDA OFICIAL, MULHER ESTEROTIPADA E TURISMO SEXUAL: multifaces da cultura machista não desvelada pela mídia brasileira

Anne Karoline Menezes de Assis¹
Julia Ribeiro Bezerra²
Miguel Rodrigues Netto³

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo trazer a tona a discussão sobre a propaganda oficial realizada pelo governo brasileiro por meio da Embratur como estímulo ao turismo, sua relação com a prática do turismo sexual no país, bem como o tratamento dado pela mídia a partir de um caso de estupro ocorrido nas proximidades de Manaus, capital do Amazonas. Como cópula da pesquisa estão matérias publicadas em veículos de imprensa do estado na semana de maior repercussão nacional. O método de pesquisa é exploratório com análise documental qualitativa ancorada em teorias do jornalismo como agenda setting e efeito priming. Como resultado vemos que a mídia corrobora e contribui para a permanência do estereótipo da mulher brasileira no exterior estimulando assim a vinda de estrangeiros ao país com o intuito de exploração sexual.

Palavras-chave: Propaganda oficial. Turismo sexual. Veículos de comunicação.

ABSTRACT

This article aims to bring up the discussion about the official propaganda carried out by the Brazilian government through Embratur as a stimulus to tourism, its relationship with the practice of sex tourism in the country, as well as the treatment given by the media from a case of rape that occurred near Manaus, capital of Amazonas. As corpus of the research are articles published in state press vehicles in the week of greatest national repercussion. The research method is exploratory with qualitative document analysis anchored in theories of journalism such as agenda setting and priming effect. As a result, we see that the media corroborates and contributes to the permanence of the stereotype of Brazilian women abroad, thus encouraging the arrival of foreigners to the country with the intention of sexual exploitation.

Keywords: Official advertisement. Sex tourism. Communication vehicles.

¹ Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Bacharelada em Jornalismo; annekarolinemenezes983@gmail.com

² Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Bacharelada em Jornalismo; julia.ribeiro@unemat.br

³ Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP); miguel.rodrigues@unemat.br

1 INTRODUÇÃO

Neste artigo visamos analisar como o turismo sexual é incentivado no Brasil por meio de propaganda oficial, além do tratamento deste assunto pelos veículos de comunicação, especialmente os do estado do Amazonas. Ademais buscamos compreender as questões culturais do Brasil em relação ao turismo sexual, assim, as causas e os efeitos sócio-políticos que a sociedade sofre.

A metodologia do artigo tem como base estudos anteriores sobre turismo sexual e o Anuário Estatístico de Turismo de 2022. Como cópula da pesquisa utilizamos matérias publicadas do dia 18 a 24 de maio de 2023, três dias antes e três dias depois após a denúncia do caso no programa Fantástico da Rede Globo que alcançou nível nacional, publicadas pelos maiores e mais vistos veículos de comunicação do Amazonas, principalmente na capital Manaus. Foram pesquisados 5 veículos de comunicação, são eles: G1 Amazonas, site de notícias do Globo, Portal do Holanda de jornalismo independente, portal de notícias Amazonas1, site de notícias do jornal A Crítica, afiliada da Rede Record e Band Manaus, site de notícias da TV Bandeirantes.

Realizamos uma pesquisa qualitativa documental com o intuito de comprovar a repercussão do caso pois entendemos como necessário expor este tema que não é debatido na esfera pública.

Tabela 1 - Relação de matérias publicadas por dia pelos veículos de comunicação

	G1 AMAZONAS	PORTAL DO HOLANDA	AMAZONAS1	A CRÍTICA	BAND MANAUS
18 DE MAIO	1 notícia	1 notícia			
19 DE MAIO	1 notícia	1 notícia			
20 DE MAIO		1 notícia	1 notícia		
21 DE MAIO	1 notícia				
22 DE MAIO	1 notícia	1 notícia	1 notícia		
23 DE MAIO	1 notícia	1 notícia			
24 DE MAIO					
TOTAL:	5	5	2	0	0

Fonte: dos autores (2023)

PROMOÇÃO



APOIO



Assim temos o total de 12 matérias publicadas por 3 dos 5 veículos de comunicação da região, sendo 5 do G1 Amazonas, 5 do Portal do Holanda e 2 do portal Amazonas1. O site de notícias do Jornal A Crítica, bem como o Band Manaus não veicularam nenhuma matéria sobre o caso na data do recorte especificada acima.

2 DINÂMICA DE OCUPAÇÃO E EXPLORAÇÃO DA AMAZÔNIA LEGAL

A área denominada de Amazônia Legal compreende todos os estados da região norte, a saber: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, e além desses também o estado do Maranhão (região nordeste) e Mato Grosso (região centro-oeste). Essa vasta área de terras sempre foi retratada no país de forma pejorativa como um grande vazio demográfico e um entrave para o desenvolvimento socioeconômico nacional.

A amazônia legal foi explorada e ocupada inicialmente por meio dos ciclos econômicos do ouro na sua regional meridional como ocorreu em Mato Grosso e posteriormente o ciclo da borracha em sua região setentrional sobretudo os estados do Acre, Rondônia e Amazonas. E durante o período da ditadura militar⁴ nos anos 1960 uma nova frente de expansão se estabeleceu na região a partir do alargamento da fronteira agrícola.

A expansão econômica foi acompanhada por grandes fluxos migratórios, como apontam os estudos demográficos (Martine, 1994), gerando taxas de crescimento populacional superiores às médias nacionais. Contudo, não se tratava de uma área desocupada, um grande vazio, como é frequentemente suposto. Em função do legado histórico, dispunha de núcleos e experiências de vida urbanas importantes, ainda que dispersas, expressão de uma base econômica tradicional, subproduto característico da atividade mineratória

⁴ A ditadura militar impossibilitou o exercício da democracia no País, como também na Amazônia. Todavia determinou as formas e as regras de alargamento dos grupos organizados, que direcionaram as táticas e os meios de atuação para facilitar a concentração de terra na região. [...] O projeto de expansão da última fronteira de colonização foi idealizado pelas estratégias que regem o mundo da concentração da riqueza, através da lógica da dominação e do controle regional, para desenvolver nesse novo espaço de concentração capitalista, o sentimento de poder para poucos e impotência da maioria dos atores sociais da região (PICOLI, 2004, p.17-18).



originária e, posterior e secundariamente, do ciclo da borracha, ao norte da região (GUIMARÃES e HELÁDIO, 1998, p.27).

O alargamento da fronteira agrícola com o avanço das áreas de plantio de monoculturas como soja, milho, algodão e cana-de-açúcar⁵ aumentou área desmatada em proporções exponenciais trazendo consigo um quadro de degradação ambiental. Aliado a isso a extrema concentração de renda do agronegócio gera nessas novas áreas urbanas o agravamento da questão social e a vulnerabilização de contingentes populacionais cada vez mais numerosos que passam a viver em condições de extrema pobreza.

Outra ação governamental que impactou a região foi a construção de grandes usinas hidrelétricas o que trouxe sérios impactos ambientais bem como sociais pois foi responsável pelo inchaço de cidades que não tinham capacidade de atendimento da população que ali se estabeleceu rapidamente.

Todo esse conjunto favoreceu o avanço da pobreza e trouxe como uma de suas maiores mazelas o aumento da prostituição infantil e do turismo sexual.



Figura 1 – Representação geográfica da Amazônia Legal

Fonte: (FEARNSIDE, 2015, p.39).

⁵ As lavouras de cana que se fazem presentes, sobretudo na região sul e médio-norte mato-grossense são responsáveis por altas taxas de emissão de gás carbônico na atmosfera e também poluem os rios e o lençol freático com os resíduos tóxicos que resultam da produção do álcool como o vinhoto (SANTOS, 2010, p.11).

3 TURISMO SEXUAL

Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT) o turismo sexual pode ser explicado como viagens turísticas ou não, na qual se utiliza as estruturas, serviço e rede de contatos para conseguir relações sexuais comerciais com os nativos do destino.

Contudo não somente quem realiza viagens com único intuito de efetivar relações sexuais, pratica o turismo sexual, “dessa forma, pode-se considerar a existência de “turistas sexuais situacionais”, os quais viajam com motivações outras, porém têm relações com nativas, que podem ser caracterizadas dentro do âmbito do turismo sexual” (GABRIELLI, 2006, p. 68-69). Ademais, os serviços sexuais também podem ser recompensados por trocas, não excepcionalmente por dinheiro.

3.1 Motivações

Desde a invasão do Brasil, foi criado um imaginário sexual por conta da nossa cultura primeira, a dos povos originários. A Carta de Pero Vaz de Caminha ao Rei de Portugal, Dom Manuel I descreve:

E uma daquelas moças era toda tingida, de baixo a cima daquela tintura; e certo era tão bem-feita e tão redonda, e sua vergonha (que ela não tinha) tão graciosa, que a muitas mulheres da nossa terra, vendo-lhe tais feições, fizera vergonha, por não terem a sua como ela. (A CARTA DE PERO VAZ DE CAMINHA, BIBLIOTECA NACIONAL DIGITAL)

Caminha ao relatar como eram os indígenas que aqui viviam, já retratava o corpo feminino com interesse sexual e ainda com desrespeito, pois comparava as “vergonhas” (genitália) das mulheres daqui com as mulheres de Portugal. O discurso etnocentrista, vem construindo, desde 1500, o nosso país para quem vê e vem de fora, um lugar com mulheres exóticas, justamente pela cultura diferente.

Parafraseando Bignami, Assunção e Babinski (2010, p. 03) explicam que o processo de formação de uma imagem, acontece através da interação do indivíduo com a realidade, ou seja, entre o ser e estar. Assim, o conhecimento da realidade

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



parte do nosso sistema sensorial (tato, visão, audição, olfato e paladar) fazendo com que nossos apontamentos individuais interfiram na realidade percebida, traduzindo em algo que pode não ser exatamente aquilo que é.

Na década de 60, devido ao crescimento populacional do país a Embratur (Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo) foi criada para o desenvolvimento de políticas públicas para o setor e para o gerenciamento da atividade turística no Brasil, através do decreto-lei do presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, isso em pleno período ditatorial.

Em 1970, o país se encontrava em regime ditatorial, vivendo os horrores do Ato Institucional Nº05 (AI-05) e as palavras de ordem eram censura, perseguição e tortura, porém no mesmo período o chamado “milagre econômico” estava em curso e para desviar o foco das repressões e olhar para o desenvolvimento do Brasil, a Embratur criou campanhas publicitárias para vender o país como lindo e feliz.

“Do material publicitário da EMBRATUR analisado da década de setenta, observa-se que o Brasil foi divulgado sob o foco de três grandes estereótipos: “Rio de Janeiro, carnaval e a mulher brasileira” (KAJIRAHA, 2008, p. 40). Nos anos 80, Kajiraha (2008, p. 51) diz que “a mulher brasileira continua a ser divulgada como atrativo do país na maioria do material publicado pela Embratur”.

Atualmente a Embratur aposta na conquista de estrangeiros pelos atrativos culturais e naturais do nosso país, contudo, percebemos nas nossas relações e discussões que no exterior o estereótipo estimulado por meios oficiais da federação não conseguiu ser desbancado.

A Embratur tentou mudar e ainda continua, entretanto, aqui no Brasil esses estereótipos continuam legitimados pela nossa própria sociedade onde ouvimos comentários sexistas, machistas e preconceituosos a todo o tempo.

“A formação da identidade nacional está inteiramente ligada à projeção da imagem do país no exterior e a aceitação do elemento exótico como parte da própria autoimagem” (ASSUNÇÃO & BABINSKI, 2010, p. 09), ou seja, o modo que o Brasil é visto e representado também é um problema social dos brasileiros e brasileiras. Com

PROMOÇÃO



APOIO





isso, percebemos que o turismo sexual é o resultado de diversos fatores que foram mal construídos e mal manuseados ao longo da nossa história e aceito por grande parte das pessoas.

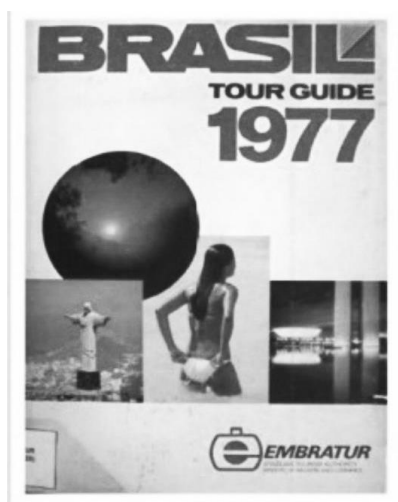


Figura 13
Fonte: EMBRATUR, 1977

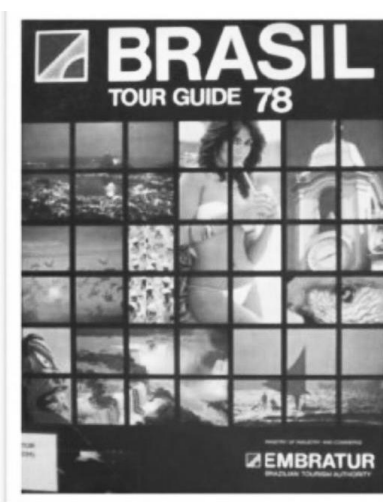


Figura 14
Fonte: EMBRATUR, 1978



Figura 19
Fonte: EMBRATUR, 1983

Figura 2 - Material de divulgação da Embratur nas décadas de 70 e 80.

Fonte: A Imagem do Brasil no Exterior⁶

Na Copa do Mundo de 2014, 6 milhões, 429 mil e 852 estrangeiros chegaram ao Brasil, segundo dados do Anuário de Estatística do Turismo (2022). Casos de assédio sexual foram sofridos por brasileiros em diversas unidades da federação. Na noite de um jogo no Mineirão em Minas Gerais, mulheres foram assediadas entre beijos e apalpadinhas e em relato ao jornal Estado de Minas (2014) disseram: “estrangeiros consideram as brasileiras “fáceis” e “sempre disponíveis””. Já um turista peruano disse: “As peruanas são mais quietas. As brasileiras são belas e *calientes*. Acho que no Peru há um falso moralismo que aqui não há”.

De acordo com Botelho e Junior (2018, p. 190), “as pessoas são influenciadas a certas posturas e opiniões por estar exposto a imagens e outras formas de

⁶ Trabalho de Conclusão de Curso de Kelly Kajihara de bacharelado em Turismo na Universidade de São Paulo (USP) que contém acervo de material publicitário da Embratur de 1996 a 2008.

comunicação rápida ou cotidiana”, isso é o chamado efeito *priming*, na qual estímulos são oferecidos e uma série de julgamentos é produzida partindo do que já há armazenado na memória.

Perante a isso, entendemos que as publicações feitas pela Embratur desde 70 formaram uma base na memória das pessoas e a continuidade das divulgações oficiais geraram estímulos para que os estereótipos fossem reafirmados, a explicação é que uma memória vai se juntando a outra, como um processo de “ancoragem”, gerando mais associações (BOTELHO; JUNIOR, 2018, p. 192), assim, julgamentos foram ativados sobre como as mulheres são no Brasil.

Há também aí a questão de tratar a mulher como um produto à venda, uma espécie de chamariz para atrair turistas estrangeiros. Isso se encaixa no conceito de indústria cultural, que é quando por meio da cultura se utiliza valores de um povo como o carnaval, os ritmos musicais, dentre outros, com a finalidade de obter lucro. Nessa lógica a mulher brasileira é um produto da nossa cultura que está à venda.

Por essas questões matérias como a publicada pela revista Veja em alusão a então primeira dama Marcela Temer “Bela, recatada e do lar” causou tamanha repercussão. Publicações como essa tentar padronizar por meio da mídia aquilo que não é padronizável. A conduta moral, social, política e profissional das mulheres do país não segue obviamente um único modelo e não pode ser representada dessa maneira estereotipada e superficial.

3.2 O caso de exploração

Logo após o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual instituído pela Lei Nº 9.970, de 17 de Maio 2000, um caso chocante foi revelado ao país pelo Fantástico em 21 de maio de 2023, na qual uma adolescente de 15 anos gravou o próprio estupro para denunciar seu abusador.

Partindo da prova irrefutável, foi descoberto pela Polícia Civil do Amazonas uma grande rede de exploração sexual, que acontecia a anos na Pousada Cheiro de

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Mato, que funcionava de forma clandestina, a 120 quilômetros de Manaus, capital do estado, no meio da floresta amazônica. O transporte era feito pelo Rio Negro com embarcação própria do dono da hospedagem. Wolfgang Brog, de 75 anos, alemão, proprietário da pousada e do barco, era quem abusava da jovem e o facilitador para que outros estupros acontecessem. Ele quem articulava e oferecia meninas, para turistas que se hospedavam na pousada, a exploração acontecia em conjunto com a tia e com o aval da mãe desde os 06 anos de idade da jovem.

O turismo sexual é uma consequência da exploração sexual, tanto que não há no Código Penal brasileiro de 1940 um artigo que configure crime por turismo sexual, mas há um que configura por exploração sexual. Alterado pela Lei 12.015 de 07 de agosto de 2009, o artigo 218-B diz que é crime:

Submeter, induzir ou atrair à prostituição ou outra forma de exploração sexual alguém menor de 18 (dezoito) anos ou que, por enfermidade ou deficiência mental, não tem o necessário discernimento para a prática do ato, facilitá-la, impedir ou dificultar que a abandone (CÓDIGO PENAL BRASILEIRO, 1940)

No Brasil chegaram 745.871 turistas internacionais em 2021 (ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE TURISMO, 2022, p. 15), estes são aqueles que visitam por turismo e incluem estrangeiros ou brasileiros que residem em outros países.

Foram 222.205 turistas internacionais vindos da Europa para o Brasil, os residentes da Alemanha somam 29.514, colocando os alemães no 3º lugar dos turistas que mais visitaram o Brasil naquele ano, ficando atrás apenas dos franceses e portugueses.

Segundo dados do Ministério do Turismo, Embratur e Polícia Federal (2021) chegaram na região norte do Brasil aproximadamente 7.546 turistas internacionais, somente no estado do Amazonas 1.373 pessoas.

Observamos então a questão da globalização, que também é um fator que contribui para a prática. De acordo com Maria Jaqueline de Souza Leite, antiga Coordenadora Geral do Centro Humanitário de Apoio à Mulher (CHAME) - Programa da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima -, o turismo sexual:

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Desenvolve-se no sentido dos países ricos ou centrais para os mais pobres, tendo por uma base uma falsa imagem da mulher do “Terceiro Mundo” [...] ser mais sensual, além de dócil, e mais submissa aos caprichos masculinos que as mulheres brancas europeias. (LEITE apud ASSUNÇÃO & BABINSKI, 2010, p. 5)

O que ocorre nesses casos é uma reativação do cenário da carta de Caminha, onde o colonizador europeu vem para os trópicos “saciar sua luxúria” com meninas pobres, geralmente em vulnerabilidade social expondo um comportamento reprovável em seu país de origem, mas que este pensa ser aceito por aqui.

Isso se dá pela perpetuação das relações desiguais sócio-político-econômico-cultural entre países, que reproduzem ideologias, como o patriarcado. Quando um assunto não é discutido, uma ideia é mantida, por isso analisamos os principais veículos de comunicação do Amazonas, e nas 12 matérias encontradas apenas 3 tem alguma fala da delegada sobre a importância da denúncia ou campanhas de combate e conscientização realizadas na região Amazonense.

Além disso, o que chamou grande atenção é o fato do maior jornal do estado - A Crítica - não ter publicado nada sobre este assunto em seu site de notícias. Observamos neste fenômeno a teoria do agendamento de McCombs e Shaw, onde “de acordo com Wolf (1999), não noticiar também é uma forma de realizar o agendamento, suprimir o fato noticioso, a fim dele não ser comentado, através da não realização da cobertura jornalística que é pensada de forma intencional” (BEZERRA & NETTO, 2023, p. 05).

4 CONCLUSÃO

Levando em consideração as discussões realizadas e observando o mundo em que vivemos, entendemos que aquela pequena faísca iniciada em meados dos anos 1960 para 1970 mantém uma chama acesa até hoje.

A publicidade da mulher brasileira promovida pela Embratur foi um dos pontos de partida para que diversos problemas sócio-políticos-culturais fossem acentuados e/ou perpetuados. A visão da mulher na sociedade hoje, ainda é deturpada por muitos

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



e por isso se faz tão necessária a reação para a mudança, movimentos sociais, a luta e combate para retratar algo que foi erroneamente criado e repercutido.

E percebemos através desse caso de exploração sexual chocante envolvendo meninas, turistas e o próprio consentimento da família – precisamos pontuar que eram duas mulheres (mãe e tia) - que a mídia e sociedade não contribuem para que essa imagem cesse. Com a pesquisa efetuada vimos que nem mesmo na região de onde ocorreu o caso, o assunto de abuso, violência e turismo sexual foi comentado.

A repercussão, mesmo que existente, foi pequena, dada a gravidade do problema e os meios de comunicação que veicularam. Isso somente demonstra que esse assunto não é importante, pois se não é falado, não é lembrado.

Essa omissão fortalece ainda mais para que crimes assim continuem acontecendo e sejam totalmente banalizados pela sociedade, esta adolescente vai se tornar apenas uma em milhares de casos.

Precisamos bater nesta tecla, incomodar quem não está incomodado dando voz para as pessoas que passam por essa horrível situação. A grande mídia junto aos meios alternativos de conteúdo noticioso precisam tratar sobre, mesmo que julgados pela população como assistencialistas. São causas grandes que perecem de uma atenção maior.

Esta pesquisa científica é para expor que as coisas não acontecem sem motivo, há toda uma conjuntura como sustentação. Ademais, serve como início para mais estudos sobre o assunto com enfoques mais aprofundados, como a repercussão desta notícia a nível mundial, já que é um alemão a figura principal, ou até mesmo outros olhares, sejam eles à ótica do jornalismo ou ciências políticas/sociais.

Por fim também não nos esqueçamos de dizer que o turismo é uma fonte de renda nacional e muitos lugares vivem dessa atividade. Ao usar a mulher brasileira como um produto para atrair turistas estrangeiros o país segue a lógica de mercado em que tudo se vende. Uma lógica perversa que traz consequências sociais muito graves e que expõe nosso país em cortes internacionais de direitos humanos.

PROMOÇÃO



APOIO



REFERÊNCIAS

ALVES, Gabriela Eduarda. **Dono de pousada na Amazônia usava local para exploração sexual de menores.** Amazonas1, 2023. Disponível em: <<https://amazonas1.com.br/dono-de-pousada-na-amazonia-usava-local-para-exploracao-sexual-de-menores/>>. Acesso em: 10 de jun. 2023.

ALVES, Gabriela Eduarda. **Mãe é presa por envolvimento em exploração sexual e estupro da filha.** Amazonas1, 2023. Disponível em: <<https://amazonas1.com.br/mae-e-presa-por-envolvimento-em-exploracao-sexual-e-estupro-da-filha/>>. Acesso em: 10 de jun. 2023.

ASSUNÇÃO, Lorraine Wenzel; BABINSKI, Luciana Raquel. **TURISMO SEXUAL NO BRASIL: CAUSAS E EFEITOS AO TURISMO BRASILEIRO.** 2010. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/turismo_sexual.pdf>. Acesso em 03 de jun. 2023.

BARBOSA, Kathucy. **Mãe é presa por explorar sexualmente filha de 15 anos em Manaus.** Portal do Holanda, 2023. Disponível em: <<https://www.portaldoholanda.com.br/policial/mae-e-presa-por-explorar-sexualmente-filha-de-15-anos-em-manaus>>. Acesso em: 10 de jun. 2023.

BEZERRA, Julia Ribeiro; NETTO, Miguel Rodrigues. **ANÁLISE DO ATAQUE ÀS URNAS ELETRÔNICAS NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2022 SOB O OLHAR DAS TEORIAS DA AGENDA SETTING, GATEKEEPING E FRAMING.** *IN*: 22º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo e IV Congresso de Jornalismo da Amazônia, Manaus, p. 01-13. Acesso em: 08 jun. 2023.

BIBLIOTECA NACIONAL DIGITAL. **A Carta de Pero Vaz de Caminha.** Disponível em: <http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/Livros_eletronicos/carta.pdf>. Acesso em: 05 de jun. 2023.

BOTELHO, Nayara Lopes; JÚNIOR, Francisco Gilson Rebouças Pôrto. **Estereótipos da imagem social da mulher: percepções e aplicações do efeito priming.** *IN*. PÔRTO JR, Gilson et al (Orgs.). Media Effects: ensaios sobre teorias da Comunicação e do Jornalismo, Vol 1: Teorias do agendamento, priming e framing. [recurso eletrônico] Porto Alegre, RS: Editora FI/ Boa Vista: Editora da UFRR, 2018, 189-210. Disponível em: <https://www.editorafi.org/_files/ugd/48d206_46c1d3a02dee4863a5184cfdc64d364c.pdf>. Acesso em: 08 de jun. 2023.

BRASIL. Decreto-lei Nº 2.848, de 7 de Dezembro de 1940. **Código Penal.** Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm>. Acesso em: 07 de jun. 2023.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



EMBRATUR. **História**. Disponível em: <<https://embratur.com.br/historia/>>. Acesso em: 07 de jun. 2023.

FANTÁSTICO. **Adolescente grava próprio estupro e expõe esquema de exploração sexual de menores comandado por alemão no Amazonas**. G1, 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2023/05/21/adolescente-grava-proprio-estupro-e-expoe-esquema-de-exploracao-sexual-de-menores-comandado-por-alemao-no-amazonas.ghtml>>. Acesso em: 03 de jun. 2023.

FEARNSIDE, Philip M. **Hidrelétricas na Amazônia: impactos ambientais e sociais na tomada de decisões sobre grandes obras**. Manaus: Editora do INPA, 2015.

G1 AMAZONAS. **Alemão acusado por exploração sexual de menores mantinha pousada clandestina no AM**. 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2023/05/23/alemao-acusado-por-exploracao-sexual-de-menores-mantinha-pousada-clandestina-no-am.ghtml>>. Acesso em: 10 de jun. 2023.

G1 AMAZONAS. **Operação prende mulher suspeita de explorar sexualmente filha adolescente em Manaus**. 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2023/05/18/operacao-prende-mulher-suspeita-de-explorar-sexualmente-filha-adolescente-em-manaus.ghtml>>. Acesso em: 10 de jun. 2023.

G1 AMAZONAS. **Polícia procura empresário alemão suspeito de estupro de adolescente no Amazonas**. 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2023/05/19/policia-procura-empresario-alemao-suspeito-de-estuprar-adolescente-no-amazonas.ghtml>>. Acesso em: 10 de jun. 2023.

G1 AMAZONAS. **Quem é o alemão acusado de montar esquema de exploração sexual de menores em pousada no meio da Amazônia**. 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2023/05/22/quem-e-o-alemao-acusado-de-montar-esquema-de-exploracao-sexual-de-menores-em-pousada-no-meio-da-amazonia.ghtml>>. Acesso em: 10 de jun. 2023.

GABRIELLI, Cassiana Panissa. **Das “vergonhas” descrita por Caminha, ao turismo sexual: O uso de imagens femininas atreladas ao desenvolvimento turístico do Brasil**. Ilhéus (BA), 2006. 103 p. Dissertação (Mestrado em Cultura e Turismo) - Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



GUIMARÃES, Eduardo Nunes; HELÁDIO, José de Campos Leme. **Caracterização Histórica e Configuração Espacial da Estrutura Produtiva do Centro-Oeste**. Cuiabá: Entrelinhas, 1998.

HISAYASU, Alexandre. **Adolescente que filmou abuso sexual de empresário alemão no AM foi aliciada pela mãe**. G1 Amazonas, 2023. Disponível em: <<https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2023/05/21/adolescente-que-filmou-abuso-sexual-de-empresario-alemao-no-am-foi-aliciada-pela-mae.ghtml>>. Acesso em: 10 de jun. 2023.

KAJIHARA, Kelly Akemi. **A IMAGEM DO BRASIL NO EXTERIOR**: Análise do material de divulgação oficial da EMBRATUR, desde 1966 até os dias atuais. São Paulo (SP), 2008, 97 p. Monografia (Bacharelado em Turismo) - Universidade de São Paulo - USP.

LOBATO, Jhonata. **Adolescente filma o próprio estupro para denunciar alemão no Amazonas**. Portal do Holanda, 2023. Disponível em: <<https://www.portaldoholanda.com.br/policial/adolescente-filma-proprio-estupro-para-denunciar-alemao-no-amazonas>>. Acesso em: 10 de jun. 2023.

MENEZES, Thaís. **Alemão tinha Pousada clandestina para explorar menores no Amazonas**. Portal do Holanda, 2023. Disponível em: <<https://www.portaldoholanda.com.br/policial/alemao-tinha-pousada-clandestina-para-explorar-menores-no-amazonas>>. Acesso em: 10 de jun. 2023.

PICOLI, Fiorelo. **Amazônia pegadas na floresta: uma abordagem da superexploração da força de trabalho**. Sinop/MT: EF, 2004.

SALES, Taiane. **Pousada no meio da floresta amazônica era usada para exploração sexual de menores**. Portal do Holanda, 2023. Disponível em: <<https://www.portaldoholanda.com.br/amazonas/pousada-no-meio-da-floresta-amazonica-era-usada-para-exploracao-sexual-de-m>>. Acesso em: 10 de jun. 2023.

SANTOS, Adriano Pereira. **Contradições sociais do desenvolvimento na lógica do capital: degradação ambiental e precarização do trabalho na expansão da agroindústria canvieira**. *IN*: III Colóquio Internacional Unimontes (26 a 28 de agosto 2010: Montes Claros, MG, Brasil) [Anais do] Colóquio Internacional: Recursos na luta contra a pobreza: entre controle societal e reconhecimento social/ Universidade Estadual de Montes Claros. – Montes Claros, MG: Unimontes, 2010.

SIMAS, Karine. **Mãe é presa por exploração sexual da própria filha desde os 6 anos no Amazonas**. Portal do Holanda, 2023. Disponível em: <<https://www.portaldoholanda.com.br/policial/mae-e-presa-por-exploracao-sexual-da-propria-filha-desde-os-6-anos-no-amazo>>. Acesso em: 10 de jun. 2023.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



VIDIGAL, Luciana. **Mineiras relatam assédio de gringos em festas da Copa.** Estado de Minas, 2014. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2014/06/26/interna_gerais,542695/mineiras-relatam-assedio-de-gringos-em-festas-da-copa.shtml>. Acesso: 07 de jun. 2023.

PROMOÇÃO



APOIO

